

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ORGANIZAÇÃO GERAL

ROCA 21-94

**REGULAMENTO DO INSTITUTO DE APLICAÇÕES
OPERACIONAIS**

2023

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO DE PREPARO**



ORGANIZAÇÃO GERAL

ROCA 21-94

**REGULAMENTO DO INSTITUTO DE APLICAÇÕES
OPERACIONAIS**

2023



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GABINETE DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA

PORTARIA GABAER Nº 562/GC3, DE 13 DE SETEMBRO DE 2023.

Aprova o Regulamento do Instituto de
Aplicações Operacionais.

O COMANDANTE DA AERONÁUTICA, no uso da atribuição que lhe confere o inciso XI do art. 23 da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, e considerando o que consta do Processo nº 67200.008091/2023-41, procedente do Comando de Preparo, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição do ROCA 21-94 “Regulamento do Instituto de Aplicações Operacionais (IAOp)”, que com esta baixa.

Art. 2º Revoga-se a Portaria nº 1.867/GC3, de 20 de novembro de 2018, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 204, de 23 de novembro de 2018.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar MARCELO KANITZ DAMASCENO
Comandante da Aeronáutica

SUMÁRIO

CAPÍTULO I	DA NATUREZA E COMPETÊNCIA	7
Seção I	Da Natureza	7
Seção II	Das Conceituações	7
Seção III	Da Competência.....	8
CAPÍTULO II	DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	8
CAPÍTULO III	DA COMPETÊNCIA DOS ÓRGÃOS OU SETORES	8
CAPÍTULO IV	DAS ATRIBUIÇÕES DOS DIRIGENTES	9
Seção I	Do Diretor.....	9
Seção II	Dos Demais Chefes	9
CAPÍTULO V	DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS.....	10
Anexo A -	Organograma do IAOP.....	12

REGULAMENTO DO INSTITUTO DE APLICAÇÕES OPERACIONAIS

CAPÍTULO I DA NATUREZA E COMPETÊNCIA

Seção I Da Natureza

Art. 1º O Instituto de Aplicações Operacionais (IAOp), Organização do Comando da Aeronáutica (COMAER) ativada pela Portaria nº 1.510/GC3, de 21 de novembro de 2016, tem por finalidade conduzir as atividades de Aplicações Operacionais e gerar conhecimento operacional.

Art. 2º O IAOp é diretamente subordinado ao Quarto Comando Aéreo Regional (IV COMAR).

Art. 3º O IAOp tem sede em São José dos Campos, Estado de São Paulo.

Seção II Das Conceituações

Art. 4º Para efeito deste Regulamento, os termos abaixo relacionados têm as seguintes conceituações:

I - Assessoria: órgão constitutivo da estrutura organizacional complementar do Instituto, que reúne pessoas com competência para assessorar a Direção em assuntos específicos;

II - Atividade: conjunto de tarefas de caráter continuado, dos quais resultam produtos e serviços rotineiros necessários ao alcance dos objetivos setoriais e à consecução da missão da Organização; um conjunto de atividades constitui um processo;

III - Divisão: órgão constitutivo da estrutura organizacional básica do IAOp, com competência para realizar a gestão de processos, atividades e projetos específicos;

IV - Gestão: conjunto de processos que envolve, resumidamente, o estabelecimento de planos, programas e projetos para o alcance dos objetivos setoriais e a consecução da missão da Organização (P - planejar), a execução desses planos, programas e projetos e o desenvolvimento dos processos (D - executar), a verificação dos resultados obtidos na execução e a comparação dos mesmos com as metas estabelecidas no planejamento (C - controlar) e a adoção de ações corretivas, visando à melhoria dos processos, dos produtos e dos serviços da Organização (A - ajustar);

V - Governança: conjunto de processos que compreende a avaliação do ambiente, dos cenários, do desempenho e dos resultados atuais e futuros (A - avaliar), o direcionamento da preparação, da articulação e a coordenação dos planos, programas e projetos (D - direcionar), e o monitoramento dos resultados, do desempenho das Organizações Militares (OM) subordinadas e o cumprimento dos planos, programas e projetos, confrontando-os com as metas estabelecidas (M - monitorar), com vistas ao alcance dos objetivos setoriais e à consecução da missão da Organização; trata, essencialmente, dos mecanismos de liderança, estratégia e controle da Gestão;

VI - Processo: sequência lógica e coordenada de atividades e tarefas, das quais resultam produtos e serviços rotineiros, necessários ao alcance dos objetivos setoriais e à consecução da missão da Organização;

VII - Projeto: conjunto harmônico de ações, definidas e quantificadas quanto ao propósito, características, metas, custos e tempo de realização, visando ao atendimento de uma

necessidade específica; projetos estratégicos são aqueles estabelecidos pelo Comandante da Aeronáutica, que contribuem diretamente para os objetivos estratégicos do COMAER; projetos setoriais são os empreendimentos selecionados pelo Comandante do COMPREP para possibilitar o alcance dos objetivos setoriais e a consecução da missão da Organização;

VIII - Tarefa: ação ou conjunto de ações a serem realizadas em um prazo definido para o cumprimento de uma atividade; e

IX - Aplicações Operacionais: abrangem as atividades de análise, síntese, avaliação, pesquisa e desenvolvimento de concepções, métodos, modelos, conceitos, procedimentos e tecnologias, visando a atender às necessidades operacionais do Comando da Aeronáutica (COMAER), por intermédio da geração e domínio do conhecimento nos níveis operacional e tático, nas atividades consideradas pilares de sustentação da arma aérea e, assim, garantir a aplicação mais eficiente e eficaz do Poder Aéreo. As Aplicações Operacionais são compostas, principalmente, pelas seguintes áreas do conhecimento: Análise Operacional (AO), Comando e Controle (C2), Guerra Eletrônica (GE) e Sistemas de Armas (SA).

Seção III Da Competência

Art. 5º Ao IAOp compete:

I - gerir as atividades técnico-operacionais do COMPREP no que diz respeito à pesquisa, desenvolvimento, avaliação e análise de tecnologias e conceitos doutrinários emergentes, bem como a Gestão do Conhecimento em Aplicações Operacionais e a elaboração de requisitos operacionais utilizados em contratos de aquisição de interesse do COMPREP, com vistas ao preparo e emprego dos Meios de Força Aérea;

II - promover, como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT) do COMAER, o fomento da pesquisa aplicada, do desenvolvimento de novas tecnologias, da educação e do ensino relacionados com as Aplicações Operacionais do COMPREP; e

III - gerir as atividades administrativas da Unidade Gestora Credora (UG CRED).

CAPÍTULO II DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Art. 6º O IAOp tem a seguinte estrutura básica:

I - Direção;

II - Vice-Direção;

III - Divisão de Gestão do Conhecimento;

IV - Divisão de Emprego de Sistemas;

V - Divisão de Avaliação Operacional;

VI - Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento; e

VII - Divisão Administrativa.

CAPÍTULO III DA COMPETÊNCIA DOS ÓRGÃOS OU SETORES

Art. 7º À Vice-Direção compete gerir as atividades relativas às Divisões, à Tecnologia da Informação, à estrutura organizacional, a processos de trabalho, a indicadores de desempenho e ao apoio técnico, de acordo com as orientações emanadas pelo Diretor.

Art. 8º À Divisão de Gestão do Conhecimento compete gerir as atividades de preparo e emprego dos recursos humanos especializados, visando converter as necessidades

operacionais em demandas acadêmicas e garantir que os conhecimentos gerados sejam efetivamente distribuídos e aplicados pelos operadores no âmbito do COMPREP.

Art. 9º À Divisão de Emprego de Sistemas compete gerir as pesquisas acadêmicas de interesse, tais como as realizadas pelos alunos do Curso de Especialização em Análise do Ambiente Eletromagnético (CEAAE), do Curso de Especialização em Análise Operacional (CEAO) e do Programa de Pós-Graduação em Aplicações Operacionais (PPGAO), dentre outros, visando transformar as informações obtidas, juntamente com as Avaliações Operacionais, em conhecimento operacional.

Art. 10. À Divisão de Avaliação Operacional compete gerir as Atividades relativas às Avaliações Operacionais de interesse do COMPREP.

Art. 11. À Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento compete gerir as atividades de pesquisa de novas tecnologias, de identificação de temas de pesquisa e de acompanhamento de programas acadêmicos de pesquisa de nível pós-graduação que contribuam para as Aplicações Operacionais, transformando a informação e o conhecimento operacional gerados pelo IAOp em ferramentas úteis, de modo a automatizar, padronizar e facilitar seu respectivo emprego.

Art. 12. À Divisão Administrativa compete gerir as atividades relativas à administração de pessoal, de execução orçamentária, de controle patrimonial, de gestão documental e de infraestrutura, bem como as coordenações decorrentes, com a Unidade Gestora apoiadora.

CAPÍTULO IV DAS ATRIBUIÇÕES DOS DIRIGENTES

Seção I Do Diretor

Art. 13. Ao Diretor do IAOp, nos termos da legislação em vigor e consoante as diretrizes do Comandante de Preparo, incumbe:

I - planejar, executar, coordenar e controlar as atividades administrativas e técnico-operacionais do COMPREP no que diz respeito ao desenvolvimento de Técnicas, Táticas e Soluções Operacionais, bem como no que concerne à gestão do conhecimento e assessoramento nas áreas de Aplicações Operacionais de interesse, com vistas a aumentar a capacidade de preparo e emprego dos Meios Aeroespaciais de Força Aérea;

II - manter a capacitação dos militares do IAOp adequados, atualizar procedimentos, analisar, aprovar e emitir normas, diretrizes e outros documentos necessários para aprimorar as atividades atribuídas ao IAOp; e

III - planejar, executar, controlar e ajustar as atividades administrativas da Unidade Gestora Credora (UG CRED).

Seção II Dos Demais Chefes

Art. 14. As atribuições dos demais Chefes integrantes da estrutura do IAOp serão definidas no seu Regimento Interno.

CAPÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 15. O provimento dos cargos observará as seguintes diretrizes:

I - o Diretor do IAOp é Coronel do Quadro de Oficiais Aviadores, da ativa, dotado de especialização no nível Mestrado ou Doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Aplicações Operacionais (PPGAO) ou programa equivalente, homologado pelo COMAER;

II - o Vice-Diretor do IAOp é Coronel do Quadro de Oficiais Aviadores, da ativa, mais moderno que o Diretor e mais antigo que os demais Chefes, dotado de especialização no nível Mestrado ou Doutorado pelo PPGA O ou programa equivalente, homologado pelo COMAER;

III - os Chefes das Divisões de Gestão do Conhecimento e Avaliação Operacional são Tenentes-Coronéis do Quadro de Oficiais Aviadores, da ativa, dotados de especialização no nível Mestrado ou Doutorado pelo PPGA O ou programa equivalente, homologado pelo COMAER;

IV - o Chefe da Divisão de Emprego de Sistemas é Tenente-Coronel do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, da ativa, dotado de especialização no nível Mestrado ou Doutorado pelo PPGA O ou programa equivalente, homologado pelo COMAER;

V - o Chefe da Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento é Tenente-Coronel do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, da ativa, dotado de especialização no nível Mestrado ou Doutorado pelo PPGA O ou programa equivalente, homologado pelo COMAER e, preferencialmente, com habilitação em Gestão da Inovação prevista na NSCA 80-1 “Norma do Sistema de Inovação da Aeronáutica (SINAER)”;

VI - o Chefe da Divisão Administrativa, em virtude da especificidade do cargo, é Tenente-Coronel, preferencialmente do Quadro de Oficiais Intendentes;

VII - o substituto eventual do Diretor é o Oficial de maior grau hierárquico que o suceder na estrutura organizacional do IAOp; e

VIII - as demais substituições eventuais far-se-ão dentro de cada órgão constitutivo do IAOp, respeitados os quadros, a hierarquia e as qualificações exigidas.

§ 1º O cargo de Diretor do IAOp poderá ser exercido por Tenente-Coronel do Quadro de Oficiais Aviadores, da ativa, dotado de especialização no nível Mestrado ou Doutorado pelo PPGA O ou programa equivalente, homologado pelo COMAER.

§ 2º O cargo de Vice-Diretor do IAOp poderá ser exercido por Tenente-Coronel do Quadro de Oficiais Aviadores, da ativa, mais moderno que o Diretor e mais antigo que os demais Chefes, dotado de especialização no nível Mestrado ou Doutorado pelo PPGA O ou programa equivalente, homologado pelo COMAER.

§ 3º Os cargos de Chefes das Divisões de Gestão do Conhecimento e Avaliação Operacional poderão ser Majores do Quadro de Oficiais Aviadores, da ativa, dotados de especialização no nível Mestrado ou Doutorado pelo PPGA O ou programa equivalente, homologado pelo COMAER.

§ 4º O cargo de Chefe da Divisão de Emprego de Sistemas poderá ser exercido por Major do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, da ativa, dotado de especialização no nível Mestrado ou Doutorado pelo PPGA O ou programa equivalente, homologado pelo COMAER.

§ 5º O cargo de Chefe da Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento poderá ser exercido por Major do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, da ativa, dotado de especialização no nível Mestrado ou Doutorado pelo PPGA O ou programa equivalente, homologado pelo COMAER e, preferencialmente, com habilitação em Gestão da Inovação prevista na NSCA 80-1 “Norma do Sistema de Inovação da Aeronáutica (SINAER)”.

§ 6º O cargo de Chefe da Divisão Administrativa, em virtude da especificidade

do cargo, poderá ser exercido por Major ou Capitão, preferencialmente do Quadro de Oficiais Intendentes.

Art. 16. O Comandante de Preparo remeterá ao Estado-Maior da Aeronáutica cópia do Regimento Interno do IAOp aprovado no prazo de 150 dias após a publicação deste Regulamento.

Art. 17. O Regimento Interno do IAOp definirá o detalhamento dos órgãos da estrutura complementar, bem como as competências desses órgãos e as atribuições de seus chefes.

Art. 18. Os casos não previstos neste Regulamento serão submetidos à apreciação do Comandante da Aeronáutica.

Anexo A - Organograma do IAOp

